



Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

PCCR Plano para TRANSFORMAR Metrô na CCR



Segundo o novo Plano de Carreira, a direção do Metrô organiza carreiras, funções e salários para preparar a privatização. O novo Plano se orienta pelo formato de organização das funções nas Linhas 4 e 5. Quer transformar o Metrô na CCR

No dia 28/8, a direção do Metrô apresentou a nova proposta de Plano de Carreira para o nosso Sindicato e para o Sindicato dos Engenheiros. Foi apenas uma apresentação e, logo depois que isso ocorreu, a empresa divulgou o mesmo documento que apresentou para os sindicatos.

Vamos compartilhar algumas primeiras

impressões, porque muitas dúvidas persistem por consequência do documento ser impreciso e não deixar clara uma série de questões já presentes na categoria.

No entanto, é possível compreender uma lógica no plano. ***De toda forma exigimos que o Metrô apresente o documento de forma integral para toda a categoria!***

VEJA ALGUNS ITENS DO NOVO PLANO

→ O Plano acaba com os OTMs1

Criação do cargo de Agente Metroviário (engloba toda a Operação e Segurança)

→ Não acredite em fake news! OTM1 não vai virar OTM2! Isso é mentira!

Isso não ocorre porque em primeiro lugar, segundo o plano, não existe mais OTM 1, nem OTM 2, nem OTM 3. A evolução nas carreiras só se dá em torno de steps salariais e não em torno de migração de carreira, via concurso.

→ O segurança vai acumular função!

Os Agentes de Segurança terão que acumular as funções de segurança pública, atendimento ao público e monitoramento da SSO.

→ O Step vai diminuir de 5% para 3,6%!

→ Vai demorar no mínimo 19 anos para chegar no topo das funções!

Segundo o novo plano, vai haver mais Steps, porém de menor valor. Com isso, vai demorar muito mais tempo

para chegar no teto. Com sorte, um metroviário chegará ao topo com 19 anos de carreira, pois a avaliação de desempenho continua sob os mesmos critérios subjetivos e imprecisos.

→ Todos os cargos passam a ter nível 1, 2 e 3. Porém, atenção! Isso não é garantido!

Alguém pode nunca ser promovido acima do nível, pois toda a evolução é feita pela chefia e pelo sistema de avaliação, ou seja, amplia os poderes da chefia em promover puxa-sacos, pelegos etc.

→ Mantém o limite de 1% da folha salarial para aplicação das promoções e Steps

Com a diferença de que não teremos mais muitos metroviários no teto. Isso significa que menos metroviários serão contemplados nesse limite orçamentário.

→ Com a carreira em Y, uma pessoa com nível técnico pode ascender para nível de função que exige ensino superior?

Não!

O Metrô tem que DISCUTIR o Plano com a categoria. Não é só apresentar!

O Metrô está discumprindo o acordo da Campanha Salarial. Seu compromisso foi debater com o Sindicato e com a categoria. Essa proposta é péssima, pois a progressão salarial fica mais lenta, há enorme dificuldade de atingir o teto, menos metroviários

serão contemplados no Step por ano e haverá maior poder discricionário da chefia, e mais benefícios pra puxa-sacos e pelegos.

O Sindicato rejeita essa proposta. Enquanto a empresa não negociar de verdade, **ORIENTAMOS**

QUE NINGUÉM ASSINE ESSE PLANO!

Se tiver problema de assédio moral, chame o Sindicato!

Metrô deve negociar com a categoria, conforme decidido na Campanha Salarial!